

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

ATA Nº1/2015
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2015

PRESENCAS

Presidente da Câmara Municipal	– Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa
Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros (Presidente da Freguesia, eleita pela Assembleia Municipal)	– Juvenália Isabel Guerreiro Salgado
Autoridade Militar do Exército (Major do Regimento de Infantaria RI3)	– Manuel A de Vilhena Pereira
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (Coordenador da Prevenção Estrutural)	– José Manuel Portela Campos
Corpo de Bombeiros do concelho (2º Comandante)	– João António Marranita Mendes
Guarda Nacional Republicana (Chefe do EPNA de Aljustrel)	– Rui Pedro Vilhena Beijinha
Representante da ABORO (Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas)	– Paulo Jorge Grilo Teigão
União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda (Tesoureira da União de Freguesias)	– Ana Catarina Nobre Faúlha
União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros (Presidente da União de Freguesias)	– José João Cavaco
Freguesia de Odivelas (Presidente da Freguesia)	– Rodrigo José Rego Raposo
Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja* (Segunda Comandante Operacional Distrital)	– Maria Noémia Ramos
Comando Territorial da GNR* (1º Sargento Adjunto Secção SEPNA da GNR)	– Helder Sanina

FALTAS

EDP Distribuição - Energia SA. (Diretor de Manutenção de Redes)	– Jorge Fialho
Representante do GTF Intermunicipal (Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal)	– Pedro Guerreiro da Silva

Início: Dez horas

Local: Sala de Sessões do Município

Secretariou: João Pedro Brites Raposo Alexandre

* Presente na qualidade de convidado(a)

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2015

-----O **Senhor Presidente da Câmara** quando eram dez horas após ter verificado quórum para o funcionamento, deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos. -----

1-INFORMAÇÕES

-----O **Senhor Presidente da Câmara** informou que o Posto Territorial da GNR de Ferreira do Alentejo encontra-se em pleno funcionamento desde o final do ano passado (reabilitação do antigo edifício pelo MAI – Ministério da Administração Interna). -----

-----Informou que se encontra em consulta pública, durante um período não inferior a 30 dias úteis, o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) de Ferreira do Alentejo (elaborado pela empresa Enhidrica – Consultores de Engenharia Ambientel Lda), documento de carácter operacional que visa fazer face a situações de emergência ou catástrofe que ocorram na área geográfica do município de Ferreira do Alentejo (candidatura através da CIMBA – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo ao INALENTEJO).-----

-----Comentou, que a Câmara Municipal integra um GTF Intermunicipal sediado em Ourique composto por um único técnico florestal que não consegue dar resposta aos quatro municípios que o compõe (Ferreira do Alentejo, Aljustrel, Castro Verde e Ourique).-----

-----Nesse contexto, frisou que o Plano Operacional Municipal para 2015 será elaborado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra incêndios (PMDFCI caducado no ano de 2012) será elaborado ao abrigo de um trabalho de estágio efetuado através de uma parceira celebrada entre a Câmara Municipal e a ESTIG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja. -----

-----Acrescentou ainda, que durante a realização da FNAR – Feira Nacional da Água e do Regadio, edição 2015, serão efetuadas ações de sensibilização de forma a sensibilizar a população local para a problemática dos incêndios florestais, bem como, na página web da Câmara Municipal, Jornal de Ferreira e Agenda Cultural. -----

-----Não houve mais intervenções. -----

2 E 3-APRESENTAÇÃO DOS 3 PILARES FUNDAMENTAIS NA DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS e PLANEAMENTO PARA 2015

-----O **Senhor Presidente da Câmara** na sequência da convocatória enviada oportunamente a todos membros da CMDFCI e mediante o convite efetuado pelo CDOS Beja, deu a palavra ao representante do ICNF para apresentação dos trabalhos realizados pelos 3 pilares envolvidos na DFCI. -----

-----O **Senhor Portela Campos** usou da palavra para dar a conhecer a atividade do ICNF em prol da DFCI (funções e responsabilidades). -----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2015

-----Deu especial ênfase às medidas a desenvolver pelas várias entidades com responsabilidade na DFCI (dentro do quadro temporal de vigência do PMDFCI), nomeadamente as faixas de gestão de combustível como medida fundamental do controlo dos incêndios florestais.-----

-----Sublinhou a urgência na elaboração do novo PMDFCI (anterior caducado), sugerindo a realização de uma reunião intercalar entre a equipa de trabalho da autarquia e as várias entidades com responsabilidade na DFCI e que compõem a CMDFCI, a fim de todos trabalharem e contribuírem para a sua conclusão.-----

-----O **Senhor Helder Sanina** usou da palavra para dar a conhecer a atividade da GNR em prol da DFCI (funções e responsabilidades).-----

-----A **Segunda Comandante Operacional Distrital** usou da palavra para dar a conhecer a atividade do CDOS de Beja em prol da DFCI.-----

-----Sublinhou a necessidade urgente da elaboração do PMDFCI frisando que nele deverá estar vertido toda informação real do concelho, através de um planeamento concreto, incutindo responsabilidades a todos os intervenientes previstos na lei.-----

-----Frisou, a necessidade de um levantamento real dos pontos de água, da rede viária florestal (largura, pavimento, pontos de viragem e de ancoragem), faixas de gestão de combustíveis, locais estratégicos de estacionamento, meios e recursos disponíveis, entre outros.-----

-----Ao nível da logística e apesar das corporações de bombeiros terem de certa forma articulado contactos com particulares e empresas para fazer face às necessidades urgentes (alimentação, combustíveis, reparação de viaturas, etc), caso essa responsabilidade seja partilhada com os municípios, maior será a disponibilidade dos recursos humanos dessas corporações para fazer face aos incêndios florestais. Recordou ainda, que a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) comparticipa algumas das questões logísticas (alimentação e combustível) sendo apenas necessário existir uma melhor articulação de meios entre as corporações de bombeiros e a autarquia para fazer face às necessidades (ressalva: a ANPC apenas comparticipa a logística apresentada pelos bombeiros).-----

-----Frisou a importância do município possuir um técnico florestal de forma a apoiar as ações desenvolvidas em prol da DFCI, incluindo a participar no Posto de Comando para ajudar na estratégia de combate e rescaldo de um incêndio florestal (partilha de informação quanto ao conhecimento do seu território).-----

-----Sublinhou a importância do Comandante Operacional Municipal (COM) como elo de ligação entre o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e as estruturas organizacionais e de comando do estado.-----

-----Finalizou referindo ser de extrema importância a articulação das várias entidades quanto à realização das queimadas, não só no seu licenciamento, mas também, nos meios de prevenção. ---

-----O **Senhor Presidente da Câmara** salientou que quanto às queimas e queimadas, a foi realizado no ano de 2014 uma reunião extraordinária sobre o tema, de forma a articular normas e procedimentos para a sua execução, a fim de colmatar eventuais focos de incêndio.-----

-----O **Senhor João Marranita Mendes** esclareceu que tanto para as queimas como para as queimadas o procedimento é semelhante. Existe por parte da autarquia um pedido de parecer ao

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2015

corpo de bombeiros limitando no tempo e no espaço a realização da queima ou queimada (queimada com licenciamento). Antes de ser dado início à queima ou queimada é obrigatório por parte do proprietário ou quem detém autorização para a realização da mesma, de comunicar o seu início aos Bombeiros Voluntários e ao SEPNA. A calendarização desses eventos são reportados ao CDOS para conhecimento.-----

-----O **Senhor José João Cavaco** referiu que foi solicitado àquela freguesia, por parte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo (AHBVFA), os contactos dos eleitos de forma a serem introduzidos na central instalada naquela corporação, a fim de possibilitar a difusão via sms de alertas. -----

-----O **Senhor João Marranita Mendes** deu conhecimento dos pontos críticos catalogados por aquela entidade, suscetíveis de incêndio florestal (zona da serra de Odivelas, zona do porto mouro em Canhestros e a zona de sobreiros em Santa Margarida do Sado). Contudo, frisou que os acessos obstruídos pelas obras de construção da A26 foram desobstruídos aquando de uma ação conjunta desenvolvida entre o SMPC e os Bombeiros Voluntários.-----

-----O **Senhor José João Cavaco** questionou da possibilidade de colocação de um posto de vigia na serra do paço, visto se tratar de uma zona sombra de cota bastante elevada, possibilitando a vigilância de todo o concelho incluindo parte do concelho de Aljustrel e Beja. -----

-----O **Senhor Portela campos** informou que a rede nacional de postos de vigia (gerida pela GNR) não será modificada, apesar de possuir algumas zonas sombra. Contudo, esse fator não é impeditivo para a criação de novos postos de vigia, desde que sejam montados e geridos pela autarquia (voluntariado jovem para apoio da vigilância). -----

-----O **Senhor Manuel Pereira** abordou a nova reestruturação do Exército e conseqüente reestruturamento do Regimento de Infantaria nº3 (extinção do RI3 e passagem para Regimento de Infantaria nº1).-----

-----Sugeriu ainda, que fosse efetuado o convite a outras autarquia para estarem presentes nas reuniões da CMDFCI, de forma a trazerem os contributos de experiências territoriais, com o intuito de melhorar a nossa capacidade de intervenção e planeamento. -----

-----O **Senhor Portela Campos** salientou que a legislação em vigor apenas estipula as entidades base que deverão compor as CMDFCI. Porém, poderão ser convidadas a participar todas aquelas entidades que pela sua experiência ou conhecimento possam contribuir para melhorar o desempenho das competência da comissão. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que para além das entidades referenciadas na legislação em vigor, a Câmara Municipal convidou outras entidades para participarem nas reuniões da CMDFCI, tais como todas as Juntas de Freguesias de concelho, EDP e a Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas (ABORO).-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2015

-----O **Senhor João Marranita Mendes** usou da palavra para questionar quanto à calendarização da limpeza das bermas das estradas municipais ao cargo da autarquia.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que a limpeza das bermas das estradas municipais será efetuada em tempo oportuno, à semelhança dos anos anteriores, salvo a exceção temporária da avaria de alguma máquina afeta aquele serviço.-----

-----O **Senhor Portela Campos** informou que trimestralmente será efetuado um levantamento por parte da tutela, a fim de se apurar quais as ações que os municípios estão a desenvolver em prol da DFCl (pavimentação de caminhos, faixas de gestão de combustíveis, manutenção de pontos de água, entre outros).-----

-----O **Senhor Manuel Pereira** alertou para a sinalética utilizada na legenda da Cartografia de Apoio à Decisão (CAD), uma vez que essa cartografia é fundamental para as corporações de bombeiros que veem de fora do concelho e que desconhecem o terreno (tipologia de vias, capacidade, largura, zonas de manobra, entre outros).-----

-----Não houve mais intervenções.-----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara quando eram onze horas e quarenta minutos deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu _____, Assistente Técnico, para o efeito designado, redigi e subscrevi esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

O Presidente da Câmara,

Dr. Aníbal Reis Costa